

EDITORIAL

PROFA. DRA. ISABELLA FRANCISCA FREITAS GOUVEIA DE VASCONCELOS

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS / ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, RIO DE JANEIRO – RJ, BRASIL

PROF. DR. HÉLIO ARTHUR REIS IRIGARAY

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS / ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, RIO DE JANEIRO – RJ, BRASIL

Nesta edição teremos um número especial, dedicado à Epistemologia. Trata-se de uma edição organizada pelo professor Maurício Serva tendo como base uma reunião importante em nosso país, o Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, que visa ao avanço do campo científico da Administração no Brasil. O Colóquio tem o apoio de nomes de peso de nossa academia, como **Fernando Guilherme Tenório** e **Francisco Gabriel Heidemann**, profissionais que vêm trabalhando questões ligadas à Sociologia e Filosofia e suas interfaces com a Administração Pública e de Empresas.

Com base no trabalho dos últimos anos, o Colóquio apresentou cinco tendências de pesquisa em nossa área de estudos, como mostra o próprio Maurício Serva no artigo “Epistemologia e Sociologia da Administração”, publicado no Cadernos EBAPE.BR (v. 14, n. 1, p. 1, 2016):

A primeira é a confirmação da inclinação crítica da epistemologia da administração no interior desta ciência social aplicada, dando continuidade a uma opção já esboçada desde o início dessa epistemologia específica nos anos 1980. A segunda é o enriquecimento dessas abordagens de cunho crítico via renovação de suas bases, reafirmando o que se passa em outras ciências, isto é, nota-se o enfraquecimento da crítica que se fundamentava nas chamadas “grandes narrativas”. A terceira tendência se expressa pela troca intensa de saberes com outras ciências e disciplinas, propiciando avanços para a administração e também para essas disciplinas.

A quarta tendência observada é o interesse em aprofundar o debate sobre as raízes filosóficas, históricas e científicas do conhecimento produzido até então na administração. Tal tendência aporta à administração diversos estudos de natureza propositiva, nos quais seus autores não se limitam a criticar/denunciar a ciência já posta, mas vão além e se arriscam a propor novas formas de analisar, conceber e vivenciar os fenômenos ligados à gestão e às organizações. O quinto tipo de contribuição do colóquio vem sendo a apresentação de análises epistemológicas de conhecimentos produzidos em diversas áreas específicas da administração, tais como estratégia, finanças e marketing, diversificando o potencial da epistemologia da administração.

Aqui ressaltamos, em especial, a **quarta tendência**, linha epistemológica defendida no Colóquio por intelectuais como o já mencionado Maurício Serva, Fernando Tenório e Francisco Heidemann, assim como por outros intelectuais em todo o Brasil (cujos pensamentos e ideias foram abrigados e debatidos no Colóquio, ao qual foram dedicados alguns números especiais no Cadernos EBAPE.BR). Tal tendência coaduna-se com a busca em aprofundar o conhecimento e o debate sobre as raízes filosóficas, históricas e científicas do conhecimento produzido em Administração, linha de pensamento também muito valorizada no exterior.

Nesta linha, salientamos em especial o *European Group for Organizational Studies* (EGOS) e a revista *Organization Studies*; a divisão histórica da Administração e *Critical Studies* da *Academy of Management*; a *Association pour le Développement de l’Enseignement en Responsabilité Sociale de l’Entreprise* (ADERSE), na França, que trata de questões sociais, humanistas e filosóficas ligadas à Administração (que é uma ciência social aplicada).

A título de contribuição para estes estudos, gostaríamos de destacar a obra *Uma Alternativa: Gestão Social*, de Fernando Guilherme Tenório, na qual o autor destaca a importância da valorização da democracia nos tempos atuais (o debate democrático de ideias de cunho científico na Academia faz parte destas iniciativas).

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395172034>

Segundo a concepção republicana, a política é um elemento constitutivo do processo de formação da sociedade como um todo. A política é entendida como uma forma de reflexão de um complexo de via ético (no sentido de Hegel). Ela constitui o meio em que os membros de comunidades solidárias, de caráter mais ou menos natural, se dão conta de sua dependência recíproca, e, com vontade e consciência, levam adiante essas relações de reconhecimento recíproco em que se encontram, transformando-as em uma associação de portadores de direitos livres e iguais (TENORIO, 2016, p. 31).

Na (re)construção de um país ético, neste momento histórico pelo qual o Brasil vem passando, essas reflexões têm muita importância e, em nosso papel de editores de uma revista científica, garantir o livre debate de ideias torna-se imprescindível. Nesse contexto, destaca-se também a reflexão de Deltan Dallagnol em sua obra *Luta Contra a Corrupção*, assim como a esperança lúcida que ele tenta transmitir aos cidadãos.

O livro *Mercure et Minerve: Perspectives Philosophiques sur l'entreprise*, de Yvon Pesqueux, Bernard Ramanantsoa, Alain Saudan e Jean-Claude Tournand, mostra, por meio da recuperação de estudos de Platão, Aristóteles, filosofia estoica, Spinoza, Kant Bergson, Hans Jonas, Habermas e Apel e Levinas, como a Filosofia pode ser base da reflexão que estrutura o diálogo e a ação atualmente nas organizações, comprovando a quarta tendência de reflexão apresentada por Maurício Serva e debatida no Colóquio.

Em *L'Entreprise Durable et le Changement Organisationnel: L'Organisation Innovatrice et Durable*, de Yvon Pesqueux, Eric Simon e Isabella Vasconcelos, um livro que apresenta uma reflexão sobre a realidade europeia e também sobre a realidade brasileira em relação à inovação sustentável e gestão e inclusão social, podemos vislumbrar um grande esforço de pesquisa na direção levantada por Maurício Serva no Colóquio, qual seja, a da quarta tendência.

Ressaltamos também o esforço de vários centros de pesquisa nessa direção, como o Transformare (www.transformare.adm.br); o *Centre d'Etudes et de Recherche Amerique Latine Europe* (CERALE); entre outros.

Diante do exposto, várias são as iniciativas, assim como a deste número dedicado a esta importante reflexão sobre Epistemologia, Sociologia e Administração.

Maurício Serva fará a apresentação deste número especial e de seus artigos.

Desejamos a todos uma excelente leitura e boas festas!

PROFA. DRA. ISABELLA F. FREITAS GOUVEIA DE VASCONCELOS
PROF. DR. HÉLIO ARTUR REIS IRIGARAY

Profa. Dra. Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos

Doctorat es Sciences de Gestion, HEC-Ecole des Hautes Etudes Commerciales, França (2000); Doutorado em Administração de Recursos Humanos, FGV EAESP (1997); Pós-Doutorado em Rutgers the New Jersey State University; Professora Adjunta da FGV EBAPE; Pesquisadora no CNAM- Conservatoire National D'Arts et Metiers, França. E-mail: isabella.vasconcelos@fgv.br

Prof. Dr. Hélio Arthur Reis Irigaray

Prof. Dr. Hélio Arthur Reis Irigaray Doutor e Mestre em Administração de Empresas pela FGV EAESP e PUC-Rio, respectivamente; Bacharel em Economia pela University of Northern Iowa, EUA; Professor adjunto da FGV EBAPE e do programa CIM – Corporate International Masters, da Georgetown University, Washington, EUA; Líder do tema Diversidade e Relações de Trabalho, na linha de Gestão de Trabalho (ANPAD). E-mail: helio.irigaray@fgv.br